



Número no mapa	Distância horizontal	Diferença de altitude	<u>Descrição do caminho</u>
0-1	3310	+160	O passeio começa na praça central da cidade de Cumaru. Ande em direção Norte (direção da Serra do Cruzeiro) por alguns 150 m e entra à direita na „Rua Velha“ que tem o nome pelo fato de ela ser a rua onde a cidade foi fundada, no ano 1910 aproximadamente. Ao chegar ao final desta ladeira, torne à esquerda e passe na frente das últimas casas da cidade. Siga esta estrada de terra até o ponto mais alto do passeio, no trevo do „Salão“. Aqui há um bar que oferece bebidas e lanches. A ladeira à direita o levaria à „Serra da Cachoeira“ (que representa o ponto mais elevado do município de Cumaru e oferece uma visão belíssima) e ao Sítio de „Chão de Farias“, a ladeira à esquerda leva aos Sítios „Pangauá“, „Dendê“, „Riacho do Poço“ e „Muruabeba“, por uma trilha também ao Sítio „Jucá“.
1-2	1000	-90	Porém, nosso passeio continua em direção Leste. Depois de uma descida íngreme e uma subida leve você chega às primeiras casas do Sítio „Riacho de Pedra de Cima“. No lado esquerdo há outro bar que oferece bebidas e lanches.
2-3	930	-30	Continuando a estrada de terra, você passa em frente da entrada para o Sítio „Dendê“.
3-4	400	0	Continue em direção Leste até o centro do Sítio „Riacho de Pedra de Cima“. A estrada à direita o levaria ao Sítio „Chão de Farias“.
4-5	340	-15	Continue em direção Nordeste até o próximo trevo. A estrada em direção Leste o levaria ao Sítio „Campo do Buraco“.
5-6	2800	-90	O passeio continua em direção Norte, mais para frente em direção Nordeste até o Sítio „Riacho de Pedra de Baixo“, onde você vai atravessar o limite do município de Cumaru.
6-7	2600	-85	A estrada de terra continua descendo até chegar às margens do Rio Capibaribe.
7-8	50	+10	Atravesse o rio Capibaribe para chegar na área urbana de Salgadinho.

A cidade de Salgadinho possui uma fonte termal, permitindo banhos com temperatura média de 38º C. Segundo os pesquisadores, as águas possuem cálcio, magnésio, potássio, sílica, sódio, sulfato etc. São bastante procuradas para banho nas piscinas formadas pela fonte. A água produz um efeito relaxante, sedativo, analgésico e anti-inflamatório, agindo também nos órgãos internos. Pesquisadores ingleses foram até o município e afirmaram conhecer uma água com as mesmas propriedades apenas na França e Inglaterra. Os banhos thermais são indicados principalmente para os casos de irritabilidade, hiperestesia, insônia, nevralgias convalescenças, etc. Os banhos de piscinas podem ser prolongados e produzem um efeito tônico e mais intenso, modera a irritação e evita a depressão. As águas Thermais de Salgadinho podem ser ingeridas em doses pequenas, 03 vezes ao dia. Ajudam a eliminar as toxinas, estimulando a secreção biliar e intestinal e ainda a circulação geral. Outro ponto turístico é a Igreja de Nossa Senhora das Dores, que possui um mirante da região.

História do município de Salgadinho (segundo wikipedia): Ao final do século XVIII, as terras do atual município de Salgadinho era uma fazenda pertencentes à família Alves Camelo, seus primeiros habitantes. Por volta de 1780, o patriarca João Idelfonso Alves Camelo construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora das Dores, com uma imagem da pedra, medindo 1,5 m de altura sobre o altar. No entorno desta capela surgiu o povoado e a lenda sobre o sino da igreja. A lenda conta que ao final da construção, faltava o sino. Um grupo de tropeiros com os burros carregados parou no local para descansar, em frente à casa grande e à capela. Ao retomar a viagem, recarregavam os burros quando observaram que o sino que traziam estava muito pesado. Sem conseguir levantar o sino, os tropeiros decidiram vendê-lo à família Alves Camelo. Após a partida dos tropeiros, o sino foi erguido sem dificuldade e conduzido à capela, o que foi considerado um milagre.

O distrito de Salgadinho era parte do território de Bom Jardim. Com a criação do município de João Alfredo, Salgadinho passou a ser distrito da nova cidade. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Salgadinho, pela lei estadual nº 4974, de 20 de dezembro de 1963.